



FOLHA INFORMATIVA

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA - LISBOA

ARREPENDEI-VOS, ESTÁ PRÓXIMO UM MUNDO NOVO



Confiando em Deus, que liberta o seu povo da escravidão, confiando em Cristo, que nos liberta do egoísmo, o cristão vive, na sua alegria, este tempo de purificação, pois sabe que, unido a Cristo, poderá vencer os obstáculos.

O texto do evangelho deste Domingo apresenta algumas notas salientes: é notória a sintonia de João com Jesus, dado que ambos abrem o seu ministério dizendo as mesmas palavras: “Convertedei-vos, porque se fez próximo o Reino dos céus”, ambos colocam o seu ministério com referência a Isaías, ambos abrem no deserto a sua missão, evocando o Êxodo do Egipto e também a febre messiânica que situava no deserto o princípio da renovação escatológica, a indumentária de João Batista evoca a de Elias, com o qual é identificado por Jesus.

Ao olharmos para estes confrontos temos a tentação de classificarmos os ministérios de Jesus e de João Batista como estando um em continuidade do outro, mas não deixa também de se pensar que João anuncia um Messias juiz, que traz na mão o machado e a pá de joeirar, enquanto Jesus assumirá a figura de Servo do Senhor manso e humilde.

A passagem de Isaías que hoje lemos é a ressonância do evangelho, mostra mais o tom manso e suave do Servo do Senhor que Jesus encarna. O profeta abre diante de nós um mundo novo cheio de ternura que visto da perspectiva do nosso tempo mais parece um sonho utópico. Avista-se daqui o Menino de Belém. Uma paz a perder de vista, sem princípio nem fim. Um mundo novo governado por um menino pequeno. Vê-se bem que não se parece nada com o nosso, cheio de raivas e de ódios, invejas, mentiras, manhas, astúcias, violências e guerras. Nenhum menino poderia governar um mundo assim. Perdeu-se a transparência, a verdade sobre as coisas e sobre nós mesmos, já não se partilha alegria, a felicidade é coisa de cada um e perde-se quando deixa de ser de todos. As gerações mais novas estão a receber em herança um mundo sem ideal, sem liberdade, sem respeito e sem justiça. As pessoas fazem-se ao mundo que têm sem sonhar outro. Achamos que é impossível mudar o curso da história

Vai levar muito tempo a Igreja assumir o sonho missionário de chegar a todos, coisa em que já muito se empenhou. Está visto que o sistema de organização e de apostolado que se tem seguido até aqui está esgotado. Isto amedronta e preocupa muita gente. Ao observar este grande profeta que foi o Batista o que primeiro salta à vista é que ele foi um **“homem marginal”** na sociedade e na religião judaica daquele tempo. O sítio em que viveu (o deserto), a sua forma de viver, de vestir e de se alimentar. A sua mensagem de denúncia enfrentando os próprios poderes tanto religiosos como políticos. Tudo isto indica, claramente, que João não foi um homem integrado no sistema, foi um auto-excluído daquele esquema de poderes e crenças. Viveu assim porque assim viveram os **“grandes profetas”** de Israel, homens que viveram nos limites ou fora dos limites daquela sociedade. Os profetas bíblicos apresentavam ou propunham um **“mundo alternativo”**, outra forma de ver a vida, outros valores, outros critérios. Por isso João viveu e falou como um profeta de um mundo alternativo, novo. E para que isso pudesse ser alcançado ele não podia ser **“funcionário”** do sistema, mas um auto-excluído diante do sistema. A renovação da Igreja que todos desejamos, mas não sabemos como, porque não nos dispomos a obedecer ao Espírito, e à força do evangelho. Não só para acreditar nele, mas para o praticar. Assim se prepara o caminho do Senhor. Mediante a denúncia, a exigência, a urgência duma mudança de vida.



FESTAS NATALÍCIAS

Começam a preparar-se as festas natalícias por todo o lado: Nas famílias, nas empresas, nas escolas, nos clubes e também nas Comunidades Paroquiais. A nossa Comunidade é fértil nestes festejos. É um bom sinal, desde que não lhes falte uma sólida justificação, e para nós, cristãos é o Mistério da Encarnação que se quer pôr em destaque. A festa vem da certeza da vinda de Deus ao nosso encontro para nos salvar. É a nossa salvação que queremos festejar. Sentimos a necessidade de fazer esta celebração em conjunto, porque Deus veio para todos. Podemos já anunciar algumas:



Consoada do Convívio da Terceira Idade, no dia 17 de Dezembro, sempre muito animada e sentida familiarmente. Para muitos destes convivas é a sua única Consoada. Tem uma história de quarenta e três anos, não pode acabar.



No dia seguinte, 18 de Dezembro é a Consoada no Lar de S. José. Missa às 15 horas seguindo-se a parte recreativa que se prolonga pela tarde fora com a presença de muitas famílias.



No dia 21 de Dezembro é a Festa do Jardim de Infância no Centro Paroquial, é o grupo mais pequenino da nossa Comunidade, alguns têm meses apenas, ainda não sabem quem é o Menino Jesus.



No dia 17 é a Festa da Catequese, é o grupo mais numeroso, para cima de duas centenas e mais os pais e avós não chega o salão paroquial. Missa às 16 horas (não às 17.30 como habitualmente) seguindo-se o programa como nos outros anos.



No fim-de-semana (17, 18 e 19) é o acampamento de Natal do Agrupamento dos Escuteiros em Janas. Quer faça chuva ou bom tempo o acampamento do Natal nunca falha. Há uma mística muito própria neste campo, é que “assim que nasceu Jesus acampou”.



No passado dia 27, e por dificuldade de encontrar outro dia disponível, realizou-se o também tradicional almoço de confraternização dos antigos alunos do Centro Paroquial (cursos intensivos, nocturnos para adultos) que já acabaram há muito tempo mas muitos antigos alunos ainda estão unidos pela amizade que lá criaram e vibram com estes encontros. Estes cursos foram fundamentais para muitos se pudessem realizar-se numa forma mais adequada à sua cultura e às suas profissões, na década de 70/80, já lá uns 50 anos.



No dia 17 Chega à nossa Comunidade, na missa da Festa da Catequese e ao acampamento dos escuteiros a LUZ DA PAZ DE BELÉM. Uma iniciativa dos escuteiros da Áustria que todos os anos enviam um rapaz ou uma rapariga a Belém buscar a luz que está acesa na gruta da Natividade na Basílica do mesmo nome e que depois a distribuem para os países que a desejarem. Na nossa Comunidade ficará bem à vista no Presépio e cada pessoa pode levá-la para sua casa. É evidente que é um símbolo, mas nós precisamos de símbolos que nos recordem mais facilmente as realidades simbolizadas.



No dia 23, à tarde, entrega dos bodos aos pobres, a partir da cave do Lar de S. José.



REZEMOS PELOS BONS FRUTOS DO SÍNODO



● Sínodo Diocesano, uma iniciativa de renovação pastoral, lançada à Diocese pelo nosso Bispo e que já leva dois anos de preparação, vai agora chegar ao fim com uma magna assembleia, constituída por Bispos sacerdotes e leigos escolhidos pelo Bispo. Vão reflectir sobre a palavra do Papa e as análises que as pessoas dela fizeram para descobrir os melhores caminhos que o Espírito diz à Igreja de Lisboa. Urge um programa dirigido a toda a Diocese e o mais possível posto em prática por toda a Comunidade diocesana com o nosso Bispo, o Apóstolo que o Senhor enviou como nosso Pastor.

FOLHA INFORMATIVA DA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DA AJUDA
Nº 02 ANO XVI – 04 DE DEZEMBRO DE 2016 – II DOMINGO DO ADVENTO

www.paroquiaajudalisboa.com - ipnsajuda@netcabo.pt - Tel: 213630039 · Telem: 912482605